

João Pinheiro da Silva

João Pinheiro da Silva, filho de Giuseppe Pignataro e Carolina Augusta de Moraes, nasceu no Serro (MG) no dia 16 de dezembro de 1860 e faleceu na cidade de Belo Horizonte (MG) em 25 de outubro de 1908.

Diplomou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo em 1887. Paralelamente aos estudos, dedicou-se a Outras atividades, como o Jornalismo, o Magistério e a Política. João Pinheiro mudou-se para Ouro Preto, local onde estabeleceu um escritório de advocacia. Na cidade, foi um dos organizadores do Clube Republicano e, em julho de 1888, liderou a organização do primeiro Partido Republicano Mineiro, passando a dirigir o seu jornal O Movimento.

Em 18889, candidatou-se ao cargo de Deputado Provincial. No ano seguinte, foi nomeado, pelo Governo Provisório, Secretário do Estado de Minas Gerais. Foi o primeiro Vice-governador do Estado de Minas Gerais no governo de Cesário Alvim. Cesário Alvim deixou o cargo três meses depois para assumir como Ministro do Interior. Em fevereiro de 1890, João Pinheiro assumiu o cargo de presidente do Estado, mas em agosto pediu demissão, por não concordar com a nomeação de Benjamim Constant sem a sua consulta. Nos meses que esteve na Presidência do Estado, preocupou-se em desenvolver a agricultura e a mineração.

Após deixar o governo, elegeu-se Deputado Federal e foi escolhido representante de Minas na primeira Assembleia Constituinte Republicana até 1893, fim de seu mandato, retirando-se da vida pública.

Sua vida passou a ser dedicada à criação e à administração de uma indústria de cerâmica de louças finas, porcelanas e material sanitário em Caeté. Retornou também as suas atividades acadêmicas como professor de Direito na Faculdade Livre de Direito em Ouro Preto.

Retornou a vida política em 1889, quando assumiu a presidência da câmara municipal de Caeté e exerceu também a função de Agente Executivo nesta cidade. Em 1903, presidiu o primeiro congresso Agrícola, Industrial e Comercial de Minas. No ano de 1904, foi eleito para o senado federal de Minas Gerais.

Cargo que exerceu por pouco tempo, pois em 7 de setembro de 1906, tomou posse como Presidente eleito do Estado de Minas Gerais. Como presidente, dedicou-se principalmente às tarefas Administrativas, buscando pôr em prática as estratégias que julgava apropriadas para tirar Minas da situação de estagnação Econômica que se encontrava. Empenhou-se, também, na solução das questões políticas, sociais e educacionais do Estado. Deu início à Reforma do Ensino Primário e Técnico-Profissional, criou a Escola Normal de Belo Horizonte e fundou o Instituto histórico e Geográfico de Minas Gerais.

Fontes:

<https://www.mg.gov.br/governomg/portal/m/governomg/governo/galeria-de-governadores/10202-joao-pinho-da-silva/5794/5241>,

http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/fundos_colecoes/brtacervo.php?cid=48

e PEREIRA, Edmo da Cunha, Guia do Serro - A capital do norte de Minas colonial, ed.

Papel & Virtual, 2003, vol. I págs. 268/269.